

CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE

*Casa do Caminho*

# HINÁRIO ESPÍRITA

[hinarioespirita.com.br](http://hinarioespirita.com.br)

# A Árvore

23-06-2015

$\text{♩} = 60$   
N.C. D A Bm F#m G

Sou a ár-vo-re frondo-sa, Sempre verde, sempre ami-ga. Sou o pou-so dos can-

6 D A<sup>7</sup> Bm F#m G

sa-dos Que os pás-sa-ros a - bri-ga. Em meus ra-mos fazem ni-nhos A-ve - zi-nhas do Se-

12 F#m G D A<sup>7</sup> Bm

nhor. Estou sem-pre cal-ma e pron-ta Para con-ce-der a-mor. Se me fe-rem eu per-

18 F#m G F#m G D A<sup>7</sup>

dô - o, Não pa-ro pra me ving-ar, Desse mo-do mostro aos ho-mens Uma ma-nei-ra de a-

24 Bm F#m G F#m

mar. Meu me - ni - no, não se zan-gue Com al-guém que o mal-tra-tar Se vo-

29 G D A<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D

cê qui-ser ser gran-de De-ve sa-ber per-do - ar. Meu me sa-ber per-do - ar.

# A Barca

23-06-2015

$\text{♩} = 60$

D A<sup>7</sup> D D<sup>7</sup> G A<sup>7</sup>

Tu te abeiraste da pra-ia. Não buscas-te nem sábios, nem ri - cos

8

D A<sup>7</sup> D D<sup>7</sup> G D

Somente que-res que eu te si - ga. Se - nhor, tu me olhaste nos o-lhos,

16

Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D D<sup>7</sup> G

A sor - rir, pronunciaste meu no - me Lá na pra-ia, eu larguei o meu

23

D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D A<sup>7</sup> D A<sup>7</sup>

bar-co Junto a ti, buscarei outro mar... Tu sabes bem que, em meu

31

D D<sup>7</sup> G A<sup>7</sup> D

bar-co, Eu não te - nho nem ouro, nem es-pa - das So-men-te a re - de

38

A<sup>7</sup> D D.S. al Coda D A<sup>7</sup> D D<sup>7</sup> G

e o meu tra-ba-lho. Tu, pescador de outros la-gos, Ân-sia eter-na

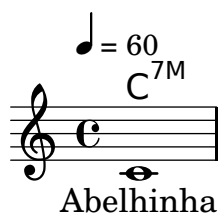
46

A<sup>7</sup> D A<sup>7</sup> D D.S. al Coda

de almas que espe-ram Bondoso ami-go, que assim me chamas.

# A Árvore

23-06-2015



# Belo

23-06-2015

$\text{♩} = 60$

D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D

con - cha de mar, É chu - va ca-in-do, é cam-po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>

tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup>

tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>

brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a - lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D

xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

# A Árvore

23-06-2015

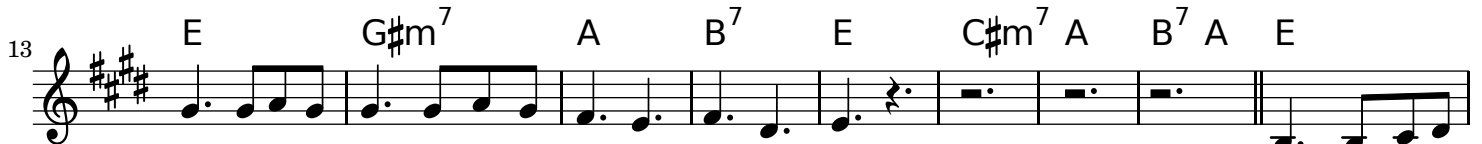
♩. = 60  
E



Vem e eu mostra-rei que o meu ca-mi-nho te leva ao Pai. Gui-a-rei os passos



teus e junto a ti hei de seguir. Sim, eu i-rei e sabe-rei como chegar ao fim. De onde



vim, a-onde vou, por onde irás, i-rei tam-bém.

Vem e eu te di-



rei o que es-tás a procu-rar. A ver-da-de é como um sol, que invadi-rá teu cora-



ção. Sim, eu i-rei e aprende-rei minha ra-zão de ser. Eu creio em Ti, que crês em



mim, na Tu-a luz ve-rei a luz

Vem, e eu te fa-



rei da minha vi-da parti-ci-par, Vi-ve-rás em mim a-qui, viver em mim é o bem mai-

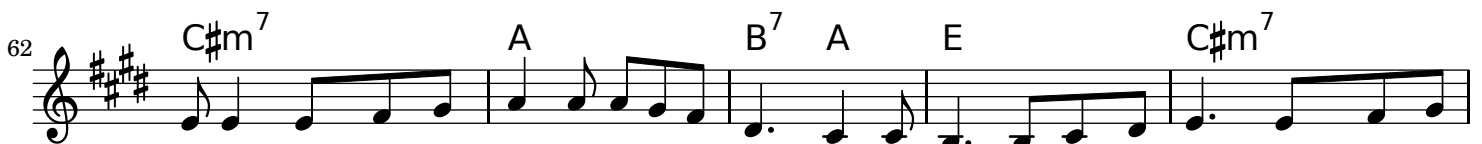


or. Sim, eu i-rei e vi-ve-rei a vi-da in-tei-ra as-sim. E-ter-ni-da-de é, na ver-



dade, o amor vi-ven-do sempre em nós.

Vem, que a Terra es-



pera quem pos-sa e quei-ra re-a-li-zar, Com a-mor, a cons-tru-ção de um mun-do

67

A B<sup>7</sup> E G<sup>#</sup>m<sup>7</sup> A B<sup>7</sup>

mui - to me-lhor. Sim, eu i - rei e le-va-rei Teu no-me aos meus ir - mãos I-re-mos

73

E G<sup>#</sup>m<sup>7</sup> A B<sup>7</sup> E C<sup>#</sup>m<sup>7</sup> A B<sup>7</sup> A E

nós e o Teu a-mor vai constru-ir en - fim a paz.

# Doce

23-06-2015

$\text{♩} = 72$   
C

Do-ce é sen - tir que em meu co-ra - ção, Hu-milde-mente, vai nascendo a-

8 C Em F G<sup>7</sup> C Am Em F G<sup>7</sup>  
mor. Do-ce é sa - ber: não es-tou so - zi-nho; Sou u-ma par-te de u-ma i-men-sa

16 C Am Em F G<sup>7</sup> C Am Em  
vi - da Que, ge-ne - ro - sa, re-luz de en-con-tro a mim. I-men-so dom do

23 F G<sup>7</sup> C  $\emptyset$  Em F G<sup>7</sup> C Am Em  
Seu a-mor sem fim. O céu nos des-tes, as es-tre-las cla-ras, Nos-so ir-mão Sol,

31 F G<sup>7</sup> C Em F G<sup>7</sup> C Am  
nos-sa ir-mã a Lu - a; Nos-sa mãe Ter-ra, com fru-tos cam-pos, flo-res; O fo-go e o

38 Em F G<sup>7</sup> C Am Em F G<sup>7</sup> C D.S. al Coda  
ven-to, o ar e a água pu-ra: Fon-te de vi-da de Su-a cri-a - tu-ra.



# Era de Luz

23-06-2015

Alexandre Paredes

$\text{♩} = 140$

F#m<sup>7</sup> C#m<sup>7</sup> D<sup>7M</sup> E<sup>7</sup>

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

5 F#m<sup>7</sup> C#m<sup>7</sup> D<sup>7M</sup> E<sup>7</sup> Bm<sup>7</sup>

Her-dará a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra - ção A mansi-dão,

10 C#m<sup>7</sup> D<sup>7M</sup> F<sup>0</sup> A C#m<sup>7</sup>/G#

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O úl-timo bon - de vai passar

15 F#m<sup>7</sup> F#m<sup>7</sup>/E D<sup>7M</sup> A/C# Bm<sup>9</sup> E<sup>9</sup> sus<sup>4</sup> E<sup>9</sup>

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

21 D<sup>7M</sup> E<sup>7</sup> C#m<sup>7</sup> F#m<sup>7</sup> D<sup>7M</sup> E<sup>7</sup> F#<sup>9</sup> sus<sup>4</sup>

Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a-ma-nhã.

28 F#<sup>9</sup> D<sup>7M</sup> E<sup>7</sup> C#m<sup>7</sup> F#m<sup>7</sup> Bm<sup>9</sup>

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

34 E<sup>9</sup> sus<sup>4</sup> E<sup>9</sup> A F#m<sup>7</sup> C#m<sup>7</sup> D<sup>7M</sup>

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

40 E<sup>7</sup> F#m<sup>7</sup> C#m<sup>7</sup> D<sup>7M</sup> E<sup>7</sup>

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

45 Bm<sup>7</sup> C#m<sup>7</sup> D<sup>7M</sup> F<sup>0</sup> A

nós A decisão de re-no-vação, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50  $C\sharp m^7/G\sharp$   $F\sharp m^7$   $F\sharp m^7/E$   $D^7M$   
 - de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54  $A/C\sharp$   $Bm^9$   $E^9$   $E^9$   $D^7M$   $E^7$   $C\sharp m^7$   $F\sharp m^7$   
 - de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61  $D^7M$   $E^7$   $F\sharp^9$   $F\sharp^9$   $D^7M$   $E^7$   
 É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67  $C\sharp m^7$   $F\sharp m^7$   $Bm^9$   $E^9$   $E^9$   $A^6$   $A^7 \flat 13$   $A^6$   
 - gre - do: Busca a luz quem quer a luz.

# O Fim da Estrada

23-06-2015

♩ = 140

The musical score is written for a single melodic line in treble clef, key of D major (indicated by two sharps), and common time (C). The tempo is marked as 140 beats per minute. The score consists of 63 measures, grouped into lines of five measures each, with measure numbers 6, 12, 18, 24, 30, 35, 45, 51, 57, and 63 indicated at the start of their respective lines. Chord symbols are placed above the staff at various intervals: G<sup>6</sup>, Em<sup>7</sup>, Bm<sup>7</sup>, C<sup>7M</sup>, G<sup>6</sup>, Em<sup>7</sup>, Bm<sup>7</sup>, C<sup>7M</sup>, Cm<sup>6</sup>, Bm<sup>7</sup>, C<sup>7M</sup>, Bm<sup>7</sup>, C<sup>7M</sup>, D<sup>7</sup>, G<sup>6</sup>, Em<sup>7</sup>, Bm<sup>7</sup>, C<sup>7M</sup>, G<sup>6</sup>, Em<sup>7</sup>, Cm<sup>6</sup>, G<sup>6</sup>, Em<sup>7</sup>, C<sup>6</sup>, D<sup>9</sup>, G<sup>6</sup>, Em<sup>7</sup>, C<sup>6</sup>, D<sup>9</sup>, G<sup>6</sup>, Em<sup>7</sup>, C<sup>7M</sup>, D<sup>9</sup>, C<sup>7M</sup>, Bm<sup>7</sup>, C<sup>7M</sup>, Bm<sup>7</sup>, C<sup>7M</sup>, Bm<sup>7</sup>, C<sup>7M</sup>, Cm<sup>6</sup>, Am<sup>7</sup>, Bm<sup>7</sup>, C<sup>6</sup>, D<sup>9</sup>, G<sup>6</sup>, Em<sup>7</sup>, C<sup>6</sup>, D<sup>9</sup>, G<sup>6</sup>, Em<sup>7</sup>, C<sup>6</sup>. A double bar line with repeat dots appears at measure 35. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes. The lyrics are: Se vo - cê quer a - cre - di - tar numa luz que há Dentro de ca - da um de nós basta ver em ca - da o lhar Que há sem - pre uma es - pe - ran - ça, E uma no - va cri - an - ça a nas - cer. Se o teu ca - mi - nho es - cu - re - cer, nunca pare de can - tar Que sempre há de aman - he - cer e a luz te vol - ta - rá. É noi - te, é di - a, sempre há tem - po pra re - co - me - çar. De noi - te, de di - a, sei que exis - te u - ma es - tre - la a nos gui - ar. Sempre vou te se - guin - do, mi - nha es - tre - la gui - a Nesse lon - go ca - mi - nho que não tem fim. Quan - to tem - po vou vi - ver a - té te en - con - trar? Só o tem - po vai di - zer E es - se di - a vai che - gar A - mi - go, co - mi - go vai a - cen - der a es - pe - ran - ça de che - gar. É o fim da es - tra - da, que é um novo co -

68

D<sup>9</sup> G<sup>6</sup> Em<sup>7</sup> C<sup>6</sup> D<sup>9</sup> G<sup>6</sup>

D.S. al fine

me - ço que vi - rá. que é um no-vo co-me - ço que vi - rá.

# Quanta Paz

23-06-2015

Marcus Vinícius Pereira

$\text{♩} = 100$   
N.C. E C $\sharp$ m E C $\sharp$ m F $\sharp$ m B $^7$

Oh, meu Jesus, Quando tocas a minh'alma Com Teu a-mor que me re vi-gora e

4 E B $^7$  E C $\sharp$ m E C $\sharp$ m

traz O teu sem-blan-te que tu-do em mim a-cal-ma Oh, meu Se-

7 F $\sharp$ m B $^7$  E B $^7$  E C $\sharp$ m

nhor, Nes-sas ho-ras quan-ta paz! É bom sen-tir, Quan-do es-tou jun-to con-

10 E C $\sharp$ m F $\sharp$ m B $^7$  E B $^7$  E C $\sharp$ m

ti-go, Que a Tu-a luz me re-no-va o co-ra-ção. E toda pro-va que surge, meu a-

14 E C $\sharp$ m F $\sharp$ m B $^7$  E E $^7$  A

mi-go, Se torna bênção, trabalho e o-ra-ção. Oh, meu Je-sus Seja sempre o meu a-

18 G $\sharp$ m F $\sharp$ m

pre-ço, O de-monstrar da minha grati-dão, Por re-ce-ber muito mais do que me-

22 A B $^7$  E E $^7$

re-ço, Por tan-tas bên-ções que vêm das Tu-as mãos. Oh, meu Je-

25 A G $\sharp$ m

sus Seja sempre o meu ca-mi-nho, O ex-emplo vi-vo do Teu im-en-so amor, Da Tu-a

29 F $\sharp$ m A B $^7$  E B $^7$  E B $^7$

luz, dessa paz, desse ca-ri-nho, Por tudo, en-fim, que vêm de Ti, Senhor. Oh, meu Je-

33

E C#m E C#m F#m B<sup>7</sup> E B<sup>7</sup>

sus, Quando tocas a minh'al-ma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e traz O teu sem-

37

E C#m E C#m F#m B<sup>7</sup> E

blan-te que tudo em mim a - cal-ma Oh, meu Senhor, Nessas horas quanta paz!